

ESTAMOS JUNTOS NESSA BATALHA



**Faça a sua parte no combate
ao mosquito *Aedes aegypti***



UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

A DENGUE

A Dengue é uma doença febril causada por um arbovírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e possui quatro sorotipos diferentes (**DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4**). É a **arbovirose urbana mais prevalente nas Américas**, especialmente no Brasil, com grande importância na saúde pública nos últimos anos. O período do ano com maior transmissão da doença ocorre nos meses mais chuvosos de cada região.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém os idosos e as pessoas portadoras de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.



TRANSMISSÃO

O vírus da dengue (DENV) pode ser transmitido **principalmente por via vetorial**, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo urbano humano–vetor–humano.

Os relatos de transmissão por via vertical (de mãe para filho durante a gestação) e transfusional são raros. O acúmulo de água parada contribui para a proliferação do mosquito e, conseqüentemente, maior disseminação da doença.

QUADRO CLÍNICO

Principais sintomas



Febre alta
> 38°C



Dor no corpo
e articulações



Dor atrás
dos olhos



Mal-estar



Falta de
apetite



Dor de
cabeça



Manchas
vermelhas
no corpo

Sinais de alerta



- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico);
- Hipotensão postural/ tonteiras;
- Letargia e/ou irritabilidade;
- Hepatomegalia maior do que 2cm abaixo do rebordo costal;
- Sangramento de mucosa;



No entanto, a **infecção por dengue pode ser assintomática** (sem sintomas), apresentar quadro leve, sinais de alarme e de gravidade. Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (>38°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, e manchas vermelhas na pele.

Também podem acontecer erupções e coceira na pele. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, náuseas, vômitos persistentes e sangramento de mucosas.



DIAGNÓSTICO

Para o diagnóstico laboratorial da infecção aguda pelo DENV, podem ser realizados os exames descritos a seguir: Exames específicos de forma direta (pesquisa do vírus) ou indireta (pesquisa de anticorpos IgM, pesquisa de antígeno e outros métodos).

PREVENÇÃO

O controle do vetor *Aedes aegypti* ainda é o principal método para a prevenção e controle para a Dengue e outras arboviroses urbanas (como chikungunya e Zika), seja pelo manejo integrado de vetores ou pela prevenção pessoal dentro dos domicílios.

Deve-se reduzir a infestação de mosquitos por meio da eliminação de criadouros, sempre que possível, ou manter os reservatórios e qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos com telas/capas/tampas, impedindo a postura de ovos do mosquito *Aedes aegypti*.

Medidas de proteção individual para evitar picadas de mosquitos devem ser adotadas por viajantes e residentes em áreas de transmissão. A proteção contra picadas de mosquito é necessária principalmente ao longo do dia, pois o *Aedes aegypti* pica principalmente durante o dia.





RECOMENDA-SE AS SEGUINTE MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- **Proteger as áreas do corpo** que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas;
- **Usar repelentes** à base de DEET (N-N-dietilmetatoluamida), IR3535 ou de Icaridina nas partes expostas do corpo. Também pode ser aplicado sobre as roupas. O uso deve seguir as indicações do fabricante em relação à faixa etária e à frequência de aplicação. Deve ser observada a existência de registro em órgão competente. Repelentes de insetos contendo DEET, IR3535 ou Icaridina são seguros para uso durante a gravidez, quando usados de acordo com as instruções do fabricante. Em crianças menores de 2 anos de idade, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica. Para crianças entre 2 e 12 anos, usar concentrações até 10% de DEET, no máximo 3 vezes ao dia;
- A utilização de **mosquiteiros sobre a cama**, uso de **telas** em portas e janelas e, quando disponível, **ar-condicionado**.
- **Vacinação:** Existe na **rede privada** a vacina contra Dengue (Qdenga) que é composta de vírus vivo atenuado sendo indicado para pessoas de 4 a 60 anos de idade. Alerta: A vacina está contra-indicada em gestantes e nutrizes(amamentando), pessoas com imunodeficiências primárias ou adquiridas (por exemplo, pessoas que fazem quimioterapia) e pessoas que manifestaram reação de hipersensibilidade a dose anterior. Há expectativa desta vacina estar disponível no SUS a partir de fevereiro de 2024 em regiões consideradas endêmicas.

TRATAMENTO

O tratamento para infecção pelo vírus dengue é baseado principalmente na **reposição volêmica** adequada, levando-se em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme. **Para os casos leves com quadro sintomático recomenda-se:**

- Repouso relativo, enquanto durar a febre;
- Estímulo à ingestão de líquidos;
- Administração de paracetamol ou dipirona em caso de dor ou febre;
- Não administração de ácido acetilsalicílico;
- Recomendação ao paciente para que retorne imediatamente ao serviço de saúde, em caso de sinais de alarme.

Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros graves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado. **Ainda não existe tratamento específico para a doença.** A dengue, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de 10 dias.



É importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença, principalmente aqueles que demonstram agravamento do quadro, e **procurar assistência na unidade de saúde mais próxima.** O indivíduo pode ter dengue até quatro vezes ao longo de sua vida. Isso ocorre porque pode ser infectado com os quatro diferentes sorotipos do vírus. Uma vez exposto a um determinado sorotipo, após a remissão da doença, o indivíduo para a ter imunidade para aquele sorotipo específico, ficando ainda susceptível aos demais.

FAÇA SUA PARTE! **PREVINA-SE!**

